



12

A BOA CONVIVÊNCIA ENTRE OS IRMÃOS



Objetivo da lição

- Expor algumas estratégias extremamente eficazes para a boa interação entre os irmãos em Cristo.

Tópicos a serem estudados:

1. APREÇO PELA LIDERANÇA

2. O ESFORÇO PELA PRESERVAÇÃO DA PAZ

**3. O CUIDADO MÚTUO ENTRE OS MEMBROS
DO CORPO**

**4. O DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA
DO PERDÃO**

Introdução

- “Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, **é mentiroso**.
- Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?”. I João 4:8; 20

- Paulo deixou claro aos coríntios a relação do amor e relacionamento:
- “Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.
- Ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

- E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.
- Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor”. I Coríntios 13: 1-3; 13.

- Se alguém diz amar a Deus, mas não ama ao seu irmão, João diz que esse é mentiroso.
- Se não entendermos isso, corremos o risco de passar anos “patinando” sem nunca avançarmos em Deus por ignorar os princípios de Sua palavra.

- Busacamos realmente a cada dia nos tornar um cristão melhor, mais parecido com Cristo em nossas atitudes, ou apenas cumprimos os protocolos de um bom religioso?

Reflexão



1. APREÇO PELA LIDERANÇA

- “Agora lhes pedimos, irmãos, que tenham consideração para com os que se esforçam no trabalho entre vocês, que os lideram no Senhor e os aconselham. Tenham-nos na mais alta estima, com amor, por causa do trabalho deles...” (I Ts 5.12,13a).

- No momento final desta carta o apóstolo Paulo concentra-se em uma série de prescrições práticas para o desenvolvimento da obra de Deus naquela Igreja.
- As orientações concentram-se basicamente em duas grandes temáticas:
 - 1) A necessidade de apreço pelas lideranças constituídas.
 - 2) As ações práticas para o desenvolvimento da espiritualidade.

- Paulo orientou os tessalonicenses a demonstrarem o devido respeito e consideração, primeiramente, por aqueles que se esforçavam no trabalho entre eles.
- QUANTOS LÍDERES TEMOS AQUI PRESENTE?

É FACÍL LIDERAR?

- Aprecie sua liderança!
- Por que?

Porque, interagir com pessoas de diferentes personalidades requer flexibilidade.



- Um bom exemplo bíblico dessa verdade encontra-se na história de Davi. 1SM 22
- A Bíblia diz: “Davi fugiu da cidade de Gate e foi para a caverna de Adulão.
- Quando seus irmãos e a família de seu pai souberam disso, foram até lá para encontrá-lo.
- Davi chega naquele lugar desanimado, cansado, cabisbaixo e desmotivado...

- Ao passar dos dias, começa a chegar muitas pessoas, e segundo a bíblia cerca de 400 homens, fora mulheres crianças e idosos, que seria aproximadamente cerca de 1.500 pessoas.

- Era muita gente...
 - Falida
 - Desgostosos
 - Endividados
 - Entristecidos
 - Descontentes
- **Davi se tornou o líder deles.**

- Davi então levanta a moral daquele povo, com conselhos, com amor, encorajamento, com respeito...

E eles, será que tiveram algum apreço pela liderança de Davi?

...dali surge um povo **fiel, corajoso** e se tornaram **os valentes de Davi.**

- 2 Samuel 23:8-12
- "Estes são os nomes dos principais guerreiros de Davi:
 - Jabesão, um tacmonita, chefe dos três guerreiros principais;
- **numa ocasião, com uma lança, enfrentou oitocentos homens numa mesma batalha e os matou.**

- Depois dele, Eleazar, filho do aoíta Dodô. Ele era um dos três principais guerreiros e esteve com Davi quando os filisteus se reuniram em Pas-Damim para a batalha.
- Os israelitas recuaram, **mas ele manteve a sua posição e feriu os filisteus até a sua mão ficar dormente e grudar na espada.**

- Depois dele, Samá, filho de Agé, de Harar.
- Os filisteus reuniram-se em Leí, onde havia uma plantação de lentilha.
- **O exército de Israel fugiu dos filisteus,** mas Samá tomou posição no meio da plantação, defendeu-a e derrotou os filisteus.
- E o Senhor concedeu-lhe uma grande vitória."

- Estes também foram os que arriscaram a própria vida ao buscar água de uma cisterna que o rei Davi havia mencionado que gostaria de beber.
 - 2 Samuel 23:13-17
- "Durante a colheita, três chefes do batalhão dos trinta foram encontrar Davi na caverna de Adulão, enquanto um grupo de filisteus acampava no vale de Refaim.
 - Estando Davi nessa fortaleza, e o destacamento filisteu em Belém, Davi expressou este forte desejo:
 - "Quem me dera me trouxessem água da cisterna da porta de Belém! "

- Então aqueles três **atravessaram o acampamento filisteu**, tiraram água da cisterna e a trouxeram a Davi.
- Mas ele se recusou a beber; em vez disso, derramou-a como uma oferta ao Senhor e disse:
 - O Senhor me livre de beber desta água! Seria como beber o sangue dos que arriscaram a vida para trazê-la!
- E Davi não bebeu daquela água.
- Foram esses os feitos dos três principais guerreiros.
- Além dos três principais, a Bíblia também menciona o nome dos outros trinta e sete guerreiros:

- 2 Samuel 23:24-39

- *"Entre os trinta estavam: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém; Samá e Elica, de Harode; Heles, de Pelete; Ira, filho de Iques, de Tecoa; Abiezer, de Anatote; Mebunai, de Husate; Zalmom, de Aoí; Maarai, de Netofate; Helede, filho de Baaná, de Netofate; Itai, filho de Ribai, de Gibeá de Benjamim; Benaia, de Piratom; Hidai, dos riachos de Gaás; Abi-Albom, de Arbate; Azmavete, de Baurim; Eliaba, de Saalbom; os filhos de Jasém; Jônatas, filho de Samá, de Harar; Aião, filho de Sarar, de Harar; Elifelete, filho de Aasbai, de Maaca; Eliã, filho de Aitofel, de Gilo; Hezrai, de Carmelo; Paarai, de Arabe; Igal, filho de Natã, de Zobá; o filho de Hagri; Zeleque, de Amom; Naarai, de Beerote, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia; Ira e Garebe, de Jatir, e o hitita Urias. Foram ao todo trinta e sete. "*

- Alguns eram parentes, outros prescritos da sociedade e muitos tinham problemas com a lei.
- Mas todos tinham ao menos algo em comum:

❖ Um apreço imenso pelo seu líder!

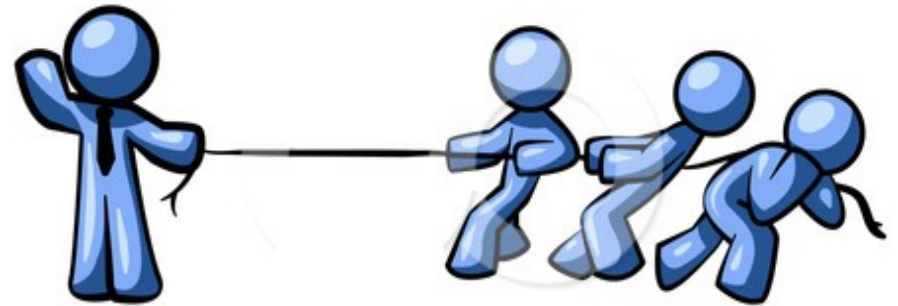


• FOMOS CHAMADOS PARA SER:

• E NÃO...

• AJUDADORES

• ATRAPALHADORES



2. O ESFORÇO PELA PRESERVAÇÃO DA PAZ

• “... Vivam em paz uns com os outros” (I Ts 5.13b).

- Uma das maiores responsabilidades de um pastor é ser um guardião da paz em meio ao rebanho.
- Sendo assim, não existe melhor maneira de se honrar um líder do que não alimentando qualquer espécie de contenda e dissensão.



Mas convenhamos...

Viver em paz com todos, o tempo todo, não é fácil.

• Por mais que se esforcemos, somos diferentes uns dos outros em inúmeros aspectos:

- Gostos
- Manias
- Qualidades
- Defeitos
- Criação
- Pensamentos
- Sentimentos...



Mas, quem disse que seria fácil?



- Se fosse, a Palavra de Deus não nos diria:
- **Esforcem-se** para viver em paz com todos e para serem santos.
Hebreus 12:14

- Ou seja, persevere, se **esforce**, faça o que for preciso para se manter a paz e harmonia com todos.
- Para isso, precisamos cada dia mais, sermos:
- Amigáveis
- Gentil
- Paciente
- Pacifico
- Atencioso...

É sempre bom lembrar
que somos um ser
social e como tal
precisamos conviver
com nossos
semelhantes, trocar
experiência, favores,
afeto.



**Se a força faz vencedores,
a concórdia faz invencíveis.**

Observe algumas dicas para uma boa convivência:



- **1- Seja autêntico**
- Pessoas verdadeiras são admiráveis, **mas há de se ter bom senso, não se pode falar tudo o que quer, do jeito que achar melhor;**
- É preciso manter o controle.
- Procure falar o que for necessário de forma agradável e em tom harmônico.
- Brincadeiras de mau gosto e palavras ofensivas não levam você a nada e sempre provocam confusão.

- **2- Seja respeitoso**

- Você não precisa concordar com o que o outro diz, mas tem obrigação de respeitar, assim, mantenha a mente aberta para as opiniões dos outros e **saiba discordar sem ofender.**

- **3- Seja alegre e otimista**

- A alegria transforma e contamina qualquer ambiente; não poupe sorrisos e palavras motivadoras.

- **4- Seja prestativo**

- Sempre que puder seja solícito e amigável.

- **5- Seja cordial**

- É importante que você demonstre afetividade e franqueza.
- Busque **motivos sinceros** para elogiar as pessoas;
- Lembre-se que todo mundo gosta de carinho.
- Olhe nos olhos quando cumprimentar ou conversar com alguém e não se esqueça do básico “por favor” e “muito obrigado”.

• 6- Seja leal

- Não fale dos defeitos das pessoas, mesmo que seja só um comentário;
- Não afirme o que não tem certeza e não faça promessas que não poderá cumprir.
- Reconheça seus erros e se desculpe por eles.
- A lealdade promove confiança e amizade. E lembre-se sempre...
- LEALDADE TEM RECOMPENSA, DESLEALDADE TEM CONSEQUÊNCIA.

• 7- Seja pacificador

- Evite sempre tomar para você a briga dos outros;
- Esforce-se em não incentivar a discórdia.
- Diante de qualquer confusão seja sempre o elemento pacificador, aquele que busca conciliar.
- Procure ser imparcial e influenciar as pessoas para o diálogo esclarecedor, apaziguando os nervos e destacando a importância da maturidade e comunhão.

- E não se esqueça dos exemplos de Paulo e também de suas preciosas palavras:

Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência.

Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou.

Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.

[Colossenses 3:12-14](#)

3. O CUIDADO MÚTUO ENTRE OS MEMBROS DO CORPO

- “Exortamos vocês, irmãos, a que advirtam os ociosos, confortem os desanimados, auxiliem os fracos, sejam pacientes para com todos. Tenham cuidado para que ninguém retribua o mal com o mal, mas sejam sempre bondosos uns para com os outros e para com todos” (I Ts 5.14,15).

- Paulo em sua vasta experiência nos mostra tipos de pessoas que encontraremos na Igreja e qual deve ser nossa posição com elas:

- Ociosos

ADVERTIDOS

com preguiça;

- Que andam fora de alinhamento.



- Desanimados



CONFORTADOS

- Sem vontade.



- Fracos

AUXÍLIADOS



SEJAM PACIENTES



4. O DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA DO PERDÃO

- “Tenham cuidado para que ninguém retribua o mal com o mal, mas sejam sempre bondosos uns para com os outros e para com todos” (I Ts 5.15).

- Conta-se que uma professora de escola dominical falava com sua turma sobre o **perdão**.

- E lançou a seguinte pergunta?

- O que a pessoa tem que fazer para receber o perdão de Deus?

- Houve um instante de silêncio e aí um menininho ergueu a mão e disse:

"Tem que pecar".

Escola Dominical



• Nós cumprimos esse requisito.

• ... a mais frequência de
inimigos

• Então, te
nos per...

CLARO!

ISSO ESTÁ

... ele é fiel
... nos
... purificar de toda im...

1 João 1:9

É!

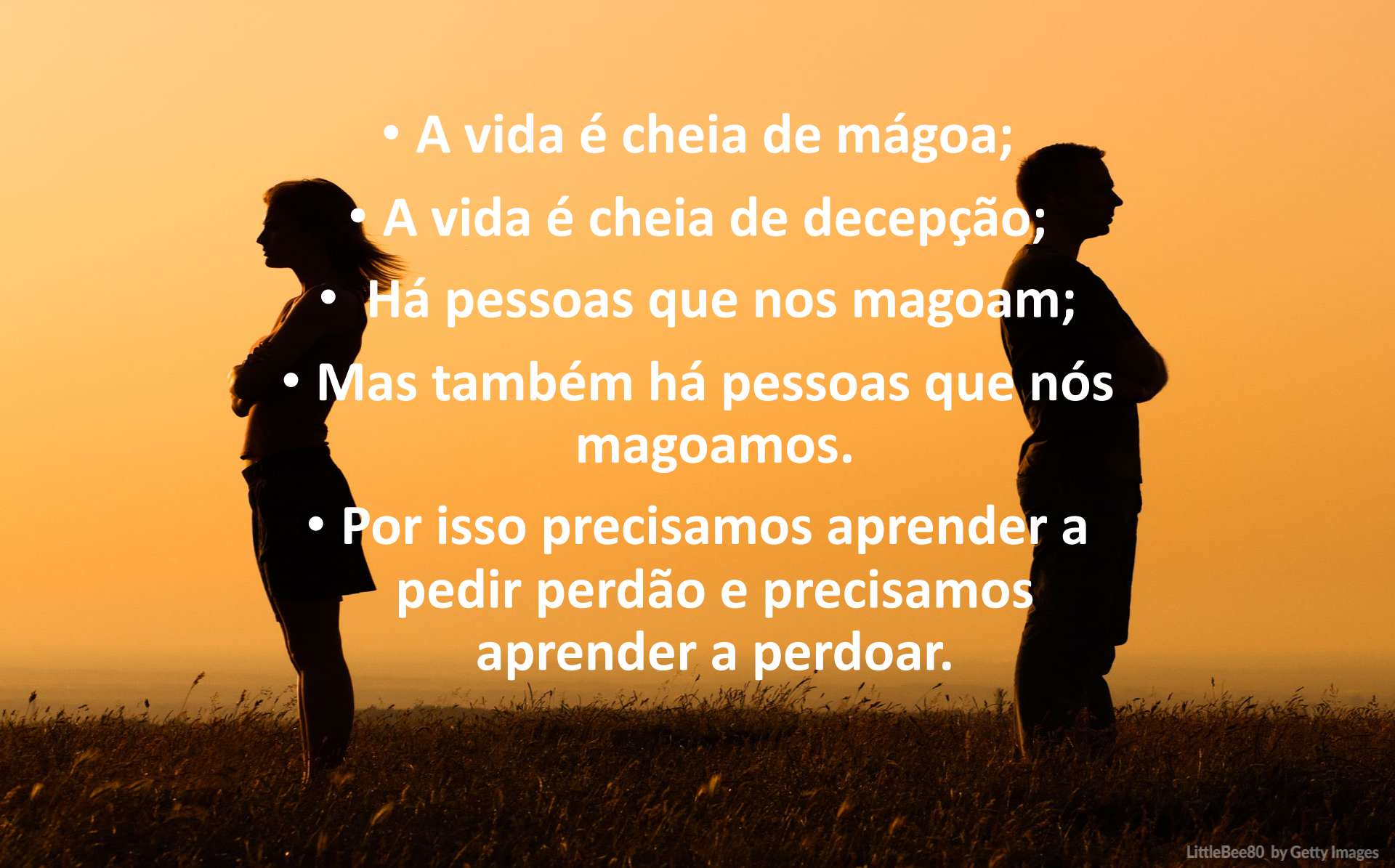
➤ **Quem foi perdoado
deve perdoar.**



- "todo mundo acha o perdão uma ideia linda enquanto não tem nada para perdoar."
- Perdoar é ótimo na teoria, porém muito difícil na prática.

C. S. Lewis escreveu:



- 
- A vida é cheia de mágoa;
 - A vida é cheia de decepção;
 - Há pessoas que nos magoam;
 - Mas também há pessoas que nós magoamos.
 - Por isso precisamos aprender a pedir perdão e precisamos aprender a perdoar.

LittleBee80 by Getty Images

- Nossos argumentos:
- Você não sabe o que ele/ela me fez...
- Você não conhece nem metade da história...
- Eu não merecia isso, é um ato imperdoável...
- Se fosse com você eu queria ver...
 - **REALMENTE, SÃO SITUAÇÕES DIFÍCEIS E DELICADAS.**

- MAS EXISTE UM MOTIVO PARA PERDOAR QUEM NOS MAGOOU:



DEUS MANDOU!

- Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo.

Efésios 4:32

- Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou.

Colossenses 3:13

Conclusão

- Nem sempre a igreja é um lugar tão edificante quanto gostaríamos.
- Em alguns casos, esse ambiente que deveria ser de contínuo encorajamento pode se tornar extremamente desestimulante à jornada cristã de qualquer pessoa.
- Entretanto, ao invés de desistirmos de nossa igreja local, cada um de nós deve se responsabilizar pela preservação dela, de modo que o desrespeito à autoridade, a falta de cuidado mútuo e a prática da vingança não mais perturbem a unidade do Espírito que propicia o bom andamento de qualquer rebanho.
- Que o Senhor nos ajude a sempre lutar pelo bem-estar da comunidade cristã, onde Ele nos semeou.

PRÓXIMA AULA:

13

**O CULTIVO DE UMA
VIDA CRISTÃ
SAUDAVEL**



PR. ANDERSON LUIS PEREIRA

anderson@cetec.com.br